

Técnico do Banco Central do Brasil – Área 1

Correção da Prova de Contabilidade

41)

A Cia. Minas Gerais S/A adquiriu uma mina de ferro em 31/03/2008 por R\$ 2.000.000,00. A mina tem capacidade estimada para produzir 250.000 toneladas de ferro. A exaustão será calculada com base nas toneladas de ferro extraídas da mina, levando em consideração o custo por tonelada. Entre 01/04/2008 e 31/12/2008, a companhia retirou, em média, 2.000 toneladas por mês.

No final do exercício de 2008, encerrado em 31/12, procedeu ao registro contábil da exaustão.

Considerando exclusivamente as informações acima, o registro contábil de diário (sem data e histórico) da apuração da exaustão referente ao exercício de 2008 da Companhia Minas Gerais S/A, em reais, será

- (A) D: Custo da mina de ferro
C: Despesa de amortização e exaustão 160.000,00
- (B) D: Custo da mina de ferro
C: Estoque de ferro 192.000,00
- (C) D: Exaustão acumulada
C: Estoque de ferro 144.000,00
- (D) D: Estoque de Ferro
C: Exaustão acumulada 144.000,00
- (E) D: Capacidade Instalada
C: Exaustão acumulada 192.000,00

Resolução e Comentários

Aquisição da Mina: 31/03/2008

Produção: 01/04/2008 a 31/12/2008 → 09 meses em 2008

Extração média = 2.000 toneladas/mês → Em 09 meses: 09 meses x 2.000 toneladas/mês = 18.000 toneladas

Exaustão em 2008:

$(18.000 \text{ ton} / 250.000 \text{ ton}) \times \text{R\$ } 2.000.000,00 = \text{R\$ } 144.000,00$

O estoque de ferro aumentou em R\$ 144.000,00, conforme a exaustão da mina.

D: Estoque de Ferro
C: Exaustão acumulada 144.000,00

Gabarito – D

42)

Observe as transações realizadas pela Monte Pascoal S/A, em junho/2008:

- prestou serviços a um cliente, emitindo uma nota fiscal de R\$ 15.000,00, a ser recebida em 15/07/2008;
- vendeu produtos que ainda estão em elaboração, recebendo antecipadamente R\$ 12.000,00, sendo a entrega dos produtos prevista para o dia 20/07/2009; para a realização dessa encomenda, já gastou R\$ 4.500,00 de um custo previsto de R\$ 9.500,00;
- provisionou os salários do mês de junho/2008 no valor de R\$ 8.000,00, a serem pagos em 05/07/2008;
- pagou R\$ 2.400,00 referentes ao seguro contra incêndio e lucros cessantes da fábrica, com validade para o período de 01/07/2008 a 30/06/2009.

Tendo por base exclusivamente os registros acima, o resultado operacional da empresa, em junho de 2008, considerando o regime de competência e o regime de caixa, nessa ordem, são, respectivamente, em reais,

- (A) 7.000,00 e 5.100,00
(B) 6.800,00 e 7.500,00
(C) 6.800,00 e 7.300,00
(D) 2.500,00 e 2.500,00
(E) 2.500,00 e 100,00

Resolução e Comentários

Eventos	Junho / 2008 – Em Reais	
	Regime de Competência	Regime de Caixa
Prestou serviços a um cliente, emitindo uma nota fiscal de R\$ 15.000,00, a ser recebida em 15/07/2008;	15.000,00	
Vendeu produtos que ainda estão em elaboração, recebendo antecipadamente R\$ 12.000,00, sendo a entrega dos produtos prevista para o dia 20/07/2009; para a realização dessa encomenda, já gastou R\$ 4.500,00 de um custo previsto de R\$ 9.500,00;		12.000,00 (4.500,00)
Provisionou os salários do mês de junho/2008 no valor de R\$ 8.000,00, a serem pagos em 05/07/2008;	(8.000,00)	
Pagou R\$ 2.400,00 referentes ao seguro contra incêndio e lucros cessantes da fábrica, com validade para o período de 01/07/2008 a 30/06/2009.		(2.400,00)
Total	7.000,00	5.100,00

Gabarito – A

43) A empresa comercial GLOBAL S/A apresentou a seguinte posição de estoques de mercadorias destinadas à venda, em 31/12/2008:

Tipo de Mercadoria	Valor de aquisição em R\$	Valor de mercado em R\$
P	12.500,00	12.300,00
Q	18.900,00	18.100,00
R	35.250,00	36.850,00
S	17.430,00	17.455,00

Considerando exclusivamente os dados acima, o registro de ajuste nos estoques que a empresa deve realizar em 31/12/2008, em reais, será

- (A) D: Despesas com ajuste de estoque ao valor de mercado
C: Provisão para ajuste de estoque ao valor de mercado 825,00
- (B) D: Despesas com ajuste de estoque ao valor de mercado
C: Estoque de mercadorias 1.000,00
- (C) D: Despesas com ajuste de estoque ao valor de mercado
C: Provisão para ajuste de estoque ao valor de mercado 1.000,00
- (D) D: Provisão para ajuste de estoque ao valor de mercado
C: Estoque de mercadorias 825,00
- (E) D: Provisão para ajuste de estoque ao valor de mercado
C: Receita com ajuste de estoque ao valor de mercado 1.825,00

Resolução e Comentários

Critérios de Avaliação do Ativo e do Passivo

Artigo 183 da Lei 6.404/76 – (Lei das Sociedades por Ações)

Critérios de Avaliação do Ativo

Art. 183. No balanço, os elementos do ativo serão avaliados segundo os seguintes critérios:

I - as aplicações em instrumentos financeiros, inclusive derivativos, e em direitos e títulos de créditos, classificados no ativo circulante ou no realizável a longo prazo: [\(Redação dada pela Lei nº 11.638, de 2007\)](#)

a) pelo seu valor justo, quando se tratar de aplicações destinadas à negociação ou disponíveis para venda; e [\(Redação dada pela Lei nº 11.941, de 2009\)](#)
b) pelo valor de custo de aquisição ou valor de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização, quando este for inferior, no caso das demais aplicações e os direitos e títulos de crédito; [\(Incluída pela Lei nº 11.638, de 2007\)](#)

II - os direitos que tiverem por objeto **mercadorias** e produtos do comércio da companhia, assim como matérias-primas, produtos em fabricação e bens em almoxarifado, **pelo custo de aquisição ou produção, deduzido de provisão para ajustá-lo ao valor de mercado, quando este for INFERIOR;**

Mercadoria P: Valor de Aquisição > Valor de Mercado	→	Constituir provisão (PAEVM) = R\$ 200,00
Mercadoria Q: Valor de Aquisição > Valor de Mercado	→	Constituir provisão (PAEVM) = R\$ 800,00
Mercadoria R: Valor de Aquisição < Valor de Mercado	→	Não Constituir provisão (PAEVM)
Mercadoria S: Valor de Aquisição < Valor de Mercado	→	Não Constituir provisão (PAEVM)

Logo:

D – Despesas com Provisão para Ajuste de Estoques ao Valor de Mercado

C – Provisão para Ajuste de Estoques ao Valor de Mercado (PAEVM) – R\$ 200,00 + R\$ 800,00 = R\$ 1.000,00

Gabarito – C

44) Segundo a Lei no 6.404/76, com as alterações das Leis nos 11.638/2007 e 11.941/2009, as contas que devem ser classificadas como reserva de capital são as que registram o(as)

- (A) produto da alienação de partes beneficiárias e bônus de subscrição.
- (B) prêmio recebido na emissão de debêntures e ágio na colocação de ações.
- (C) contrapartidas do aumento e da redução de valor atribuído a elementos do ativo.
- (D) doações e Subvenções para investimento.
- (E) receitas de exercícios futuros menos custos e despesas correspondentes e ajustes patrimoniais.

Resolução e Comentários

As Reservas de Capital

São ganhos obtidos sem uma contrapartida, por parte da companhia, na forma de bens ou serviços.

Representam receitas que **não transitam pelo resultado do exercício**, de acordo com o que determina a Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações).

Os valores registrados em reservas de capital podem ser destinados ao aumento (reforço) do capital social, desde que haja autorização em assembléia de acionistas para tal fim. Podem, ainda, ter outras destinações, tais como a compensação de prejuízos acumulados ou a distribuição de dividendos.

O relevante para a conceituação como reserva de capital é a **não-existência de nenhuma obrigação ou restrição futura quando do recebimento dos recursos, dos ativos ou da redução de passivos**.

A classificação das reservas de capital consta do Artigo 182 da Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações).

Artigo 182 da Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) – Alterada pela Lei 11.941, de 27 de maio de 2009

Patrimônio Líquido

Art. 182. A conta do capital social discriminará o montante subscrito e, por dedução, a parcela ainda não realizada.

§ 1º Serão classificadas como **reservas de capital** as contas que registrarem:

a) a contribuição do subscritor de ações que ultrapassar o valor nominal e a parte do preço de emissão das ações sem valor nominal que ultrapassar a importância destinada à formação do capital social, inclusive nos casos de conversão em ações de debêntures ou partes beneficiárias;

b) o produto da alienação de partes beneficiárias e bônus de subscrição;

c) (revogada); ([Redação dada pela Lei nº 11.638, de 2007](#)) ([Revogado pela Lei nº 11.638, de 2007](#))

d) (revogada); ([Redação dada pela Lei nº 11.638, de 2007](#)) ([Revogado pela Lei nº 11.638, de 2007](#))

§ 2º Será ainda registrado como reserva de capital o resultado da correção monetária do capital realizado, enquanto não-capitalizado.

§ 3º Serão classificadas como ajustes de avaliação patrimonial, enquanto não computadas no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuídos a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a valor justo, nos casos previstos nesta Lei ou, em normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, com base na competência conferida pelo § 3º do art. 177 desta Lei. ([Redação dada pela Lei nº 11.941, de 2009](#))

§ 4º Serão classificados como reservas de lucros as contas constituídas pela apropriação de lucros da companhia.

§ 5º As ações em tesouraria deverão ser destacadas no balanço como dedução da conta do patrimônio líquido que registrar a origem dos recursos aplicados na sua aquisição.

Gabarito – A

45) De acordo com o que reza a Lei no 6.404/76, com as alterações das Leis nos 11.638/2007 e 11.941/2009, as contas classificáveis no Ativo Imobilizado são

- (A) despesas pré-operacionais, terrenos, edifícios e obras de arte.
- (B) móveis e utensílios, instalações, obras civis e equipamentos de processamento de dados.
- (C) investimentos em ações, obras em andamento, despesas com reorganizações e ferramentas.
- (D) máquinas e equipamentos, móveis e utensílios, marcas e patentes e instalações.
- (E) direitos autorais, veículos, peças e conjuntos de reposição e direitos de franquia.

Resolução e Comentários

☆ Imobilizado

Conforme consta do Artigo 179 da Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), no **Ativo Não Circulante Imobilizado** devem ser classificados os direitos que tenham por objeto **BENS CORPÓREOS** destinados à manutenção das atividades da companhia ou da empresa ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controle desses bens (*o que ocorre, por exemplo, quando a entidade possui a posse do bem, mas não possui a sua propriedade*).

Neste subgrupo de contas do Balanço Patrimonial estão incluídos todos os bens de permanência duradoura, destinados ao funcionamento normal da sociedade e de seu empreendimento.

A partir da entrada em vigor da Lei 11.638/07, **somente** os **bens corpóreos** que satisfaçam à condição de classificação no Ativo Não Circulante Imobilizado devem ser nele classificados. Já quanto aos bens incorpóreos, estes deverão ser classificados no Ativo Não Circulante Intangível, conforme adiante explicado.

(A) despesas pré-operacionais, terrenos, edifícios e obras de arte.

Despesas pré-operacionais – despesas
Obras de Arte – ANC Investimentos

(B) móveis e utensílios, instalações, obras civis e equipamentos de processamento de dados.

Correto! Há somente bens corpóreos.

(C) investimentos em ações, obras em andamento, despesas com reorganizações e ferramentas.

Investimentos em Ações – ANC Investimentos
Despesas com Reorganizações – Despesas

(D) máquinas e equipamentos, móveis e utensílios, marcas e patentes e instalações.

Marcas e Patentes – ANC Intangível

(E) direitos autorais, veículos, peças e conjuntos de reposição e direitos de franquia.

Direitos Autorais – ANC Intangível
Direitos de Franquia – ANC Intangível

Gabarito – B

46)

Dados extraídos do balancete de verificação da empresa Mares Verdes S/A, em 31/12/2008, em reais:

Contas	Saldos	Saldo Devedor / Saldo Credor
Fornecedores	11.500,00	Saldo Credor
Caixa	800,00	Saldo Devedor
Despesa de Energia Elétrica	100,00	Saldo Devedor
Banco Conta Movimento	1.300,00	Saldo Devedor
Empréstimos a Pagar	400,00	Saldo Credor
Venda de Mercadorias	10.000,00	Saldo Credor
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	1.500,00	Saldo Credor
Duplicatas a Receber	9.500,00	Saldo Devedor
Custo da Mercadoria Vendida	7.000,00	Saldo Devedor
Estoque de Mercadorias	11.000,00	Saldo Devedor
Reserva de Capital	5.000,00	Saldo Credor
Despesa de Água e Esgoto	100,00	Saldo Devedor
Reserva Legal	3.000,00	Saldo Credor
Salários e Encargos a Pagar	1.100,00	Saldo Credor
Despesas Gerais	500,00	Saldo Devedor
Adiantamentos para Viagens	700,00	Saldo Devedor
Despesa de Salários e Encargos	1.100,00	Saldo Devedor
Móveis e Utensílios	6.000,00	Saldo Devedor
Máquinas e Equipamentos	7.000,00	Saldo Devedor
Terrenos	18.000,00	Saldo Devedor
Depreciações Acumuladas	2.000,00	Saldo Credor
Adiantamento de Clientes	600,00	Saldo Credor
Capital Social	28.000,00	Saldo Credor

Considerando exclusivamente os dados acima e desconsiderando a incidência de quaisquer impostos, o resultado da empresa no exercício, em reais, foi

(A) 1.900,00

(B) 1.200,00

(C) 1.100,00

(D) 900,00

(E) 500,00

Resolução e Comentários

São contas de resultado:

Contas	Saldos	Saldo Devedor / Saldo Credor
Despesa de Energia Elétrica	100,00	Saldo Devedor
Venda de Mercadorias	10.000,00	Saldo Credor
Custo da Mercadoria Vendida	7.000,00	Saldo Devedor
Despesa de Água e Esgoto	100,00	Saldo Devedor
Despesas Gerais	500,00	Saldo Devedor
Despesa de Salários e Encargos	1.100,00	Saldo Devedor

ARE	
100,00	10.000,00
7.000,00	
100,00	
500,00	
1.100,00	
8.800,00	10.000,00
	1.200,00

Gabarito – B

- 47) A Cia. Franco Goiana S/A realizou, à vista, por R\$ 12.000,00, recebidos em dinheiro, a venda de uma máquina operatriz que custou R\$ 120.000,00 e que possui depreciação acumulada de R\$ 105.000,00.
O registro contábil correspondente à baixa dessa máquina foi

- (A) D: Caixa 12.000,00
C: Prejuízo na venda de imobilizado 3.000,00
C: Depreciação acumulada 9.000,00
- (B) D: Caixa 12.000,00
D: Máquinas e equipamentos 105.000,00
D: Despesa de depreciação 3.000,00
C: Baixa de máquinas e equipamentos 120.000,00
- (C) D: Caixa 12.000,00
D: Máquinas e equipamentos 118.000,00
C: Depreciação acumulada 105.000,00
C: Prejuízo não operacional 15.000,00
- (D) D: Caixa 12.000,00
D: Prejuízo na baixa de máquinas 3.000,00
C: Depreciação acumulada 15.000,00
- (E) D: Depreciação acumulada 105.000,00
D: Caixa 12.000,00
D: Prejuízo na venda de imobilizado 3.000,00
C: Máquinas e equipamentos 120.000,00

Resolução e Comentários

Valor de Aquisição = R\$ 120.000,00
(-) Depreciação Acumulada = (R\$ 105.000,00)
(=) Valor Contábil = R\$ 15.000,00

Valor de Venda = R\$ 12.000,00
(-) Valor Contábil = (R\$ 15.000,00)
(=) Prejuízo = (R\$ 3.000,00)

Registros:

D: Depreciação acumulada 105.000,00
D: Caixa 12.000,00
D: Prejuízo na venda de imobilizado 3.000,00
C: Máquinas e equipamentos 120.000,00

Gabarito – E

48)

Dados extraídos da contabilidade da Empresa Financilar S/A:

- Venda de mercadorias a prazo R\$ 120.000,00
- Devolução de vendas de mercadorias R\$ 15.000,00
- Compra de mercadorias a prazo R\$ 100.000,00
- Devolução de compras R\$ 5.000,00
- Estoque inicial de mercadorias R\$ 25.000,00
- Estoque final de mercadorias R\$ 35.000,00

Considerando exclusivamente os dados acima e o fato de que houve incidência de ICMS de 10% tanto na compra como na venda, o lucro bruto apurado na empresa, em reais, foi

- (A) 18.500,00
- (B) 19.000,00
- (C) 20.000,00
- (D) 21.500,00
- (E) 25.500,00

Resolução e Comentários

$$CMV = EI + CL - EF = 25.000 + (100.000 - 5.000 - 10\% \times 95.000) - 35.000 = 75.500$$

- Receita Bruta de Vendas – 120.000
- (-) Vendas Canceladas / Devolvidas – (15.000)
- (-) Descontos Incondicionais Concedidos –
- (-) Tributos sobre as Vendas – $(10\% \times 105.000) = (10.500)$
- (-) Abatimentos sobre as Vendas –
- (=) Receita Líquida de Vendas = 94.500
- (-) CMV – (75.500)
- (=) **Resultado Com Mercadorias = Lucro Bruto = Lucro Operacional Bruto = 19.000**

Gabarito – B

Considere única e exclusivamente os dados apresentados abaixo para responder às questões de nos 49 a 51.

Em 2008, a Dourada S/A, após a realização de todos os ajustes pertinentes, apresentou as seguintes informações, em mil reais, extraídas de seus livros contábeis, para a elaboração do balanço:

Ações em tesouraria 1.146	Dividendos 538
Adiantamentos a empregados 405	Financiamentos bancários de longo prazo 1.195
Almoxarifado 276	Fornecedores 1.832
Amortizações acumuladas 363	Imobilizado 27.023
Aplicações financeiras / títulos CP 5.689	Impostos / Encargos a recuperar (360 dias) 52
Aplicações financeiras resgate imediato 1.422	Intangível 567
Caixa e bancos 605	Investimentos 304
Capital a realizar 3.630	Obrigações tributárias e previdenciárias 1.109
Capital subscrito 22.927	Participações de empregados a pagar 134
Clientes 3.530	Provisão p/crédito difícil liquidação 238
Contas a pagar 415	Provisão p/ contingências l. prazo 1.138
Créditos a recuperar (2 anos) 2.491	Reserva legal 350
Créditos em cobrança judicial l. prazo 442	Reservas de capital 112
Depreciações acumuladas 15.218	Retenção de lucros 2.786
Despesas do exercício seguinte 877	Salários e provisões a pagar 104

49)

O capital próprio da Companhia Dourada, no balanço 2008, em mil reais, é

- (A) 22.927
- (B) 22.545
- (C) 22.527
- (D) 21.399
- (E) 19.297

Resolução e Comentários

Ativo:

Adiantamentos a empregados 405
Almoxarifado 276
Amortizações acumuladas (363)
Imobilizado 27.023
Aplicações financeiras / títulos CP 5.689
Impostos / Encargos a recuperar (360 dias) 52
Aplicações financeiras resgate imediato 1.422
Intangível 567
Caixa e bancos 605
Investimentos 304
Clientes 3.530
Provisão p/crédito difícil liquidação (238)
Créditos a recuperar (2 anos) 2.491
Créditos em cobrança judicial I. prazo 442
Depreciações acumuladas (15.218)
Despesas do exercício seguinte 877
Total do Ativo = 27.864

Passivo Exigível:

Dividendos 538
Financiamentos bancários de longo prazo 1.195
Fornecedores 1.832
Obrigações tributárias e previdenciárias 1.109
Participações de empregados a pagar 134
Contas a pagar 415
Provisão p/ contingências I. prazo 1.138
Salários e provisões a pagar 104
Total do Passivo Exigível = 6.465

$$PL = A - PE \quad \rightarrow \quad PL = 27.864 - 6.465 = 21.399$$

Gabarito – D

50)

O disponível da Companhia Dourada, no balanço 2008, em mil reais, é

- (A) 605
- (B) 1.142
- (C) 2.027
- (D) 7.716
- (E) 12.618

Resolução e Comentários

Ativo Disponível:

Aplicações financeiras resgate imediato 1.422
Caixa e bancos 605
Total do Ativo Disponível = 2.027

Gabarito – C

51)

O montante do Imobilizado da Companhia Dourada, no balanço 2008, em mil reais, é

- (A) 27.023
- (B) 15.246
- (C) 12.323
- (D) 12.009
- (E) 11.805

Resolução e Comentários

Ativo Não Circulante Imobilizado:

Imobilizado 27.023
 Depreciações acumuladas (15.218)
 Total do Ativo Não Circulante Imobilizado = 11.805

Gabarito – E

52)

A Comercial Lunar, que controla seus estoques pelo critério PEPS, informou as seguintes operações com mercadorias, ao final de um determinado mês:

Dia da Operação	Compra		Venda	
	Quantidade	Preço unitário	Quantidade	Preço unitário
5	50	10,00		
6	25	13,00		
8			40	20,00
10	35	15,00		
12			40	22,00

O custo das mercadorias vendidas no dia 12, em reais, é

- (A) 880,00
- (B) 585,00
- (C) 540,00
- (D) 525,00
- (E) 500,00

Resolução e Comentários

Método PEPS

Mercadorias									
Data	Entradas			Saídas			Saldo		
	Quantidade	Custo Unitário (R\$)	Custo Total (R\$)	Quantidade	Custo Unitário (R\$)	Custo Total (R\$)	Quantidade	Custo Unitário (R\$)	Custo Total (R\$)
5	50	10,00					50	10,00	
6	25	13,00					50 25	10,00 13,00	
8				40	10,00		10 25	10,00 13,00	
10	35	15,00					10 25 35	10,00 13,00 15,00	
12				10 25 05	10,00 13,00 15,00	100,00 325,00 75,00			
Totais	Compras Líquidas			CMV			Estoque Final		

CMV (dia 12) = 100,00 + 325,00 + 75,00 = 500,00

Gabarito – E

53) CABE RECURSO NESTA QUESTÃO!!!

Admita que a Comercial Alves faça o cálculo da depreciação pelo método da soma dos dígitos. No terceiro ano de uso de um equipamento adquirido novo, com vida útil original de 8 anos e valor residual de R\$ 110.000,00, foi contabilizada a depreciação do equipamento em R\$ 315.000,00, apurada pelo método da soma dos dígitos, referente ao ano informado.

Se a Comercial Alves tivesse adotado o método das quotas constantes para calcular a depreciação daquele mesmo equipamento, no terceiro ano de sua utilização, o valor da depreciação, em reais, naquele ano, seria

- (A) 315.000,00
- (B) 250.000,00
- (C) 243.750,00
- (D) 236.250,00
- (E) 222.500,00

Resolução e Comentários

A questão não deixa claro se o método da soma dos dígitos é o das cotas crescentes ou decrescentes!

Método da soma dos dígitos:

Vida Útil = 8 anos → Soma dos dígitos: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 = 36

Terceiro ano:

- Método “crescente”: “3/36”
- Método “decrescente”: “6/36”

Valor de Aquisição = “VA”

(-) Valor Residual = (110.000,00)

(=) Valor Depreciável = VD

- Método “cotas crescentes”: “3/36” → $(3/36) \times VD = 315.000,00$ → $VD = (36/3) \times 315.000,00 = 3.780.000,00$
- Método “cotas decrescentes”: “6/36” → $(6/36) \times VD = 315.000,00$ → $VD = (36/6) \times 315.000,00 = 1.890.000,00$

Método das Cotas Constantes:

Vida Útil = 8 anos → Taxa de depreciação anual = $100,00\% / 8 \text{ anos} = 12,50\%$

- ☆ Se VD = 3.780.000,00: Depreciação em 2008 = $3.780.000,00 \times 12,50\% = 472.500,00$ (não há resposta!)
- ☆ Se VD = 1.890.000,00: Depreciação em 2008 = $1.890.000,00 \times 12,50\% = 236.250,00$ (Gabarito da Banca Examinadora – D)

Conforme foi anteriormente ressaltado, não foi citado o método a utilizar (cotas crescentes ou decrescentes?), o que prejudica a resolução da questão pelo candidato!

Embora este método (da soma dos dígitos decrescentes) seja considerado melhor que o da linha reta, pois, em muitos casos, a depreciação do bem é maior nos primeiros anos, **a legislação fiscal brasileira não o aceita. Nada disto faz parte do enunciado da questão!**

Se a empresa quiser utilizá-lo, a menos que possua laudo de instituição técnica oficial, que venha a comprovar a adoção de tais valores de taxas de depreciação, ela (a empresa) deverá adicionar a diferença de valor nos primeiros anos na parte A do LALUR e controlá-la na parte B, para deduzi-la da parte A nos últimos anos.

De acordo com o gabarito apresentado pela Banca Examinadora, foi utilizado o Método da Soma dos Dígitos com Cotas Decrescentes, que não é aceito pelo FISCO, conforme o parágrafo anterior!!! Solicita-se, portanto, a anulação da presente questão!!!

Gabarito – D (Gabarito da Banca Examinadora)

75) **CABE RECURSO NESTA QUESTÃO!!!**

Valor de compra	R\$ 500.000,00
Vida útil	25 anos
Valor residual	R\$ 50.000,00

Considerando o método de depreciação linear e as características do bem patrimonial apresentados na tabela acima, quais são a depreciação acumulada e o valor residual do bem patrimonial ao final do seu quarto ano de utilização?

	Depreciação acumulada (R\$)	Valor residual (R\$)
(A)	30.000,00	420.000,00
(B)	36.000,00	464.000,00
(C)	48.000,00	402.000,00
(D)	72.000,00	428.000,00
(E)	80.000,00	420.000,00

Resolução e Comentários

Valor de Aquisição = R\$ 500.000,00
(-) Valor Residual = (R\$ 50.000,00)
(=) Valor Depreciável = R\$ 450.000,00

Método de depreciação linear:

Taxa de depreciação anual = $100\% / 25 \text{ anos} = 4\% \text{ a.a.}$

Ao final do quarto ano de utilização:

Depreciação até o 4º ano: $4 \text{ anos} \times 4\% \text{ a.a.} \times \text{R\$ } 450.000,00 = \text{R\$ } 72.000,00$

Valor contábil do bem após o cômputo da depreciação: $\text{Valor Contábil} = \text{R\$ } 500.000,00 - \text{R\$ } 72.000,00 = \text{R\$ } 428.000,00$

A questão deveria pedir a depreciação acumulada e o VALOR CONTÁBIL, pois o valor residual é dado e é igual a R\$ 50.000,00. Solicita-se, portanto, a anulação desta questão!

Gabarito – D (Gabarito da Banca Examinadora)